



Rádio Escolar – Parceria com o Programa Mais Educação¹

Amanda de Castro Melo Souza²

Diogo Augusto Gonçalves³

Djalma Ribeiro Junior⁴

Pedro Dolosic Cordebello⁵

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Resumo

A Rádio Escolar foi um projeto de extensão realizado junto ao Programa Mais Educação e a Secretaria Municipal de Educação de São Carlos realizado na EMEB Arthur Natalino Deriggi, situada na periferia de São Carlos, atingindo por volta de 130 crianças (8 a 11 anos), matriculadas na Educação Básica. O projeto visava à formação de um cidadão crítico e consciente dos seus deveres e direitos, por meio de um processo de educação midiática no (mais especificamente à linguagem radiofônica), através da interação dos estudantes com a produção de conteúdos que estivessem atrelados as suas práticas cotidianas, apresentando a comunicação como um processo de formação humana que fomenta a socialização e a convivência. Partindo da proposta pedagógica de um processo de educação midiática, o projeto teve como objetivo fomentar discussões, estimular a curiosidade através da prática de rádio.

Palavras-chave

Audiovisual; Comunicação; Educação; Rádio Escolar

Introdução

Esse artigo procura discutir e expor o trabalho prático e pedagógico realizado a partir de um projeto de extensão da Universidade Federal de São Carlos, denominado Rádio Escolar, que teve como proposta colaborar com uma escola pública da periferia de São Carlos EMEB Arthur Natalino Deriggi por meio de uma proposta de uma educação diferenciada, através de dinâmicas advindas da linguagem radiofônica, fomentando discussões e estimulando a produção de conteúdos radiofônicos que se relacionassem com os da escola.

¹ Exemplo: Trabalho apresentado no DT04 – Comunicação Audiovisual do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 28 a 30 de junho de 2012.

² Graduanda em Bacharel Imagem e Som (Produção Audiovisual) pela UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

³ Graduando em Bacharel Imagem e Som (Produção Audiovisual) pela UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

⁴ Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre em Educação e bacharel em Imagem e Som pela mesma universidade. Atua como Técnico de Laboratório Audiovisual do Departamento de Artes e Comunicação e como Assistente de Coordenação na Coordenadoria de Cultura da UFSCar

⁵ Mestrando em Imagem e Som pela UFSCar – Universidade Federal de São Carlos Educação e bacharel em Imagem e Som pela mesma universidade. Atua como Técnico de Laboratório Audiovisual do Departamento de Artes e Comunicação.



As crianças da EMEB Arthur Natalino Deriggi obtiveram baixo desempenho na última avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Por isso, a escola integrou o Programa Mais Educação como uma estratégia de melhorar o desempenho dos alunos. É neste contexto que o projeto Rádio Escolar está inserido.

O projeto foi uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Carlos e com o Ministério da Educação, por meio do Programa Mais Educação que foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral⁶. Trata-se da construção de uma ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. As crianças que fizeram parte do projeto Rádio Escolar participaram de encontros que visavam estimular o processo cognitivo, a habilidade de comunicação, a curiosidade e o exercício da criatividade, a fim de que tais encontros pudessem contribuir para a consolidação de um processo de inserção da mídia rádio em um ambiente escolar.

Objetivos

Neste sentido, podemos destacar como objetivos do projeto durante sua atuação:

- a) Construção um processo de educação midiática no contexto escolar, de forma a apresentar a comunicação como um processo de formação humana que fomenta a socialização e a convivência;
- b) Contribuição para a alfabetização midiática, promovendo a leitura crítica de conteúdos audiovisuais e radiofônicos e, ao mesmo tempo, estimulando a produção coletiva e colaborativa de conteúdos que representem a comunidade, respeitando as diversidades;
- c) Contribuição para o processo de letramento, por meio de atividades que envolvam leitura e escrita aplicadas à produção de conteúdos radiofônicos;
- d) Contribuição para a promoção da Educação Integral;

⁶ Conforme o Decreto (nº 7.083/2010), os princípios da Educação Integral são traduzidos pela compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária; e como condição para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.



- e) Estímulo ao processo cognitivo, à curiosidade e ao exercício da criatividade.
- f) Produção de conteúdos radiofônicos, desde a concepção do roteiro até as gravações realizadas.

Justificativa

O projeto da Rádio Escolar teve como proposta introduzir, de forma prática, conceitos de comunicação, dialogando com outras áreas de ensino, tais como literatura e ciências, a partir da apresentação e do desenvolvimento da linguagem radiofônica, partindo do pressuposto de que:

A escola não pode desconsiderar ou negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. As novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador. Todos vivem e convivem numa sociedade movida pela informação. O rádio, como as outras mídias eletrônicas, é mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que a dinâmica escolar. Os meios de comunicação são a extensão do homem (MCLUHAN, 1971, p. 36).

Desta forma, a Rádio pode auxiliar e atuar efetivamente na formação e na educação do grupo que participa, trabalhando junto com as crianças, através da rádio e da produção de seu conteúdo, questões relacionadas à diversidade cultural, ao respeito mútuo e ao trabalho em equipe, integrando esta mídia aos conteúdos curriculares.

Métodos e Técnicas utilizados

As atividades relacionadas ao projeto aconteceram no ano de 2011 na EMEB Arthur Natalino Deriggi duas vezes por semana, às quartas-feiras e às sextas-feiras. Às quartas-feiras eram promovidos os encontros com as crianças em quatro turmas: duas no período da manhã e duas no período da tarde. Às sextas-feiras aconteciam os encontros de planejamento e avaliação com toda a equipe do projeto Rádio Escolar juntamente com a equipe do Programa Mais Educação que atuava na escola. Nestes momentos aconteciam as avaliações dos acontecimentos da última quarta-feira e o planejamento pedagógico das atividades da próxima quarta-feira⁷.

⁷ Todas as planilhas de planejamento e avaliação podem ser acessadas no blog do projeto: <http://radioescoladeriggi.blogspot.com/>.



O planejamento das atividades pautou-se em dinâmicas que estimulassem a curiosidade, o processo cognitivo, a habilidade de comunicação e o exercício da criatividade de forma coletiva e colaborativa.

“O exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser” (FREIRE, 2007, p. 88).

Assim, podemos dividir as etapas do projeto em três grandes momentos:

1) Compreensão do Rádio como um processo de comunicação humana e sua função social em determinados períodos históricos. Neste momento as atividades aplicadas foram: exposição de imagens em que o rádio está implicado nas práticas sociais, exposição de imagens do cotidiano das pessoas no momento em que o rádio foi inventado; apreciação de conteúdos radiofônicos; contextualização do rádio no momento histórico atual; dinâmicas de expressões corporais.

2) Compreensão dos universos culturais das crianças, destacando a diversidade e sua relação com a linguagem radiofônica; promoção de encontros que privilegiavam o ouvir e o respeito às diferenças: dinâmicas em grupo; elaboração de cartazes; levantamento de propostas de conteúdo para a rádio escolar, etc.

3) Produção coletiva e colaborativa de conteúdos radiofônicos a partir de uma proposta pedagógica de conciliar as dinâmicas envolvidas no rádio com o processo de letramento entre outras matérias contidas no currículo. As atividades realizadas foram: pesquisas na internet; leitura de histórias em quadrinhos; exercício da escrita; gravações de conteúdos radiofônicos planejados pelos alunos. As gravações abordaram formatos comuns em rádios: biografias, radioreportagem, radionovelas, spots e vinhetas. Sendo que as pesquisas e produções dos conteúdos eram realizadas pelas crianças, com o auxílio dos envolvidos no projeto.

Dentre os produtos desenvolvidos durante o tempo de duração do projeto foi selecionado o spot de divulgação da feira de ciências que aconteceu na escola Deriggi, seguidos das vinhetas de abertura e fechamento, a escolha deve-se pelo fato de este produto refletir e exemplificar de modo simplificado características ligadas (intrínsecas ao) do projeto.

O projeto partiu da ideia de que

“a escola deve integrar as tecnologias de informações comunicação (TIC) por que elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida



social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estasmáquinas está gerando” (BELLONI, 2005, p. 10).

Contudo é importante salientar que a “simples introdução de um suporte tecnológico não significa inovação educacional. Esta só ocorrerá quando houver transformação nas metodologias de ensino e nas próprias finalidades da educação” (BELLONI, 2005, p. 89).

Neste sentido é importante destacar as contribuições dos estudos de Paulo Freire que nos mostra que a educação é um processo contínuo e infindável que se dá nas mais diversas práticas sociais e que possui um potencial de transformação quando acontece por meio de um convívio dialógico e com respeito aos diversos saberes (FREIRE, 2005). Por este motivo que o projeto da Rádio Escolar opera com a possibilidade de estabelecer uma relação construtiva entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos (FREIRE, 2007).

Descrição do Produto ou Processo

Dentro do processo de produção do conteúdo inscrito no presente congresso, alguns pontos limitaram a atuação do projeto: a) Destacamos a falta de estrutura básica para gravações; a escola a qual o projeto foi implantado não possuía nem os equipamentos básicos para as gravações, nem um local com as condições ideais para esta prática (isolamento sonoro); b) o grande número de crianças participantes no projeto impossibilitava a retirada das crianças da escola para a realização das gravações, desta forma podemos notar a baixa qualidade técnica do conteúdo produzido, resultado este que não deixou de estimular as crianças no processo de prática radiofônica.

A partir dessa dinâmica de trabalho pode-se dizer que a experiência da rádio escolar obteve êxito, uma vez que ampliou de diversas formas a interdisciplinaridade escolar colocando as crianças como agentes produtoras de conteúdo. Vemos a importância da produção deste conteúdo a partir do momento em que as crianças enquanto produtoras refletem sobre possibilidades antes não enxergadas por elas.

O material produzido pelas crianças foi disponibilizado no blog do projeto, que funcionava como um diário de campo da equipe, além de ser transmitido pelas crianças durante o horário de intervalo (recreio). Desta forma a Rádio Escolar buscou contribuir na formação do cidadão consciente através de atividades práticas de comunicação.



O material escolhido e enviado para este congresso contém uma transmissão de spot que aconteceu na escola durante os intervalos, nessa transmissão encontra-se: a vinheta de apresentação da Rádio, denominada pelas crianças de “Voz da escola”, o Spot de divulgação da feira de ciências que aconteceu na escola na semana seguinte a transmissão e uma vinheta de fechamento da transmissão (semelhante a do início da mesma).

Justificamos a exposição deste produto a partir do momento em que:

- 1) o spot mostra a interação das atividades escolares com a rádio; ele foi desenvolvido a partir de uma atividade a qual as crianças iriam participar o que gerou maior estímulo durante seu processo de criação, além disso, o desenvolvimento da narrativa, criada pelas crianças para divulgar a feira, aconteceu em âmbito escolar, atrelando mais uma vez a prática cotidiana das crianças ao universo midiático da rádio.
- 2-) As vinhetas foram realizadas de modo que todas as crianças participassem da gravação, o que possibilitou maior socialização e integração dos grupos.

A importância em expor este produto junto com este artigo deveu-se, principalmente, para marcar uma posição da rádio dentro do ambiente escolar. As vinhetas mostraram a vontade do reconhecimento da rádio no ambiente escolar e sua proposta de se integrar ao cotidiano da própria escola.

Considerações

A presença do diálogo e a atuação coletiva são importantes para o desenvolvimento do trabalho, estimulando o processo cognitivo das crianças e ressaltando a importância do trabalho em equipe, através da rádio como meio de comunicação. No campo prático, o manuseio de equipamentos e o fato de as próprias crianças fazerem os programas fizeram com que elas entrassem no âmbito da criação de um conteúdo que foi publicado, mostrando que é possível produzir e não só receber o conhecimento. O projeto foi estruturado de forma multimidiática, incorporando em sua aplicação animações, histórias em quadrinhos e internet, para auxílio na produção de conteúdo radiofônico.

O projeto mostrou possibilidades de melhorias na capacidade de escrita e de leitura daquelas crianças que participaram com mais entusiasmo das atividades. Uma das contribuições deste projeto reside no fato de que esta experiência pode contribuir para uma renovação do currículo que estabeleça uma relação entre os saberes curriculares



fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos, além de mostrar a importância da alfabetização midiática⁸.

A metodologia adotada para a realização do projeto auxiliou a criação de espaços e momentos de convívio dialógico, o que possibilitou a construção de amizades e de laços de solidariedade. Estes aspectos foram fundamentais para que pudéssemos contribuir para o processo de letramento, por meio de atividades que envolveram leitura e escrita aplicadas à produção de conteúdos radiofônicos.

A própria atuação do projeto contribuiu para a promoção da Educação Integral, como proposta de estimular o processo cognitivo, a habilidade de comunicação, a curiosidade, bem como a produção coletiva de conteúdos que representassem a comunidade em que a escola está inserida, respeitando as diversidades culturais. Outro aspecto importante é a formação dos estudantes de graduação envolvidos neste projeto de extensão, uma vez que tais estudantes aproximaram-se de uma dada realidade concreta, possibilitando experiências que complementassem as atividades de ensino e de pesquisa.

O projeto fez parte do escopo de atuação do Grupo de Estudos e Extensão em Comunicação e Educação Popular (GECEPop) da UFSCar que auxiliou as atividades realizadas, problematizando algumas questões e compartilhando experiências com outros pesquisadores e educadores.

Para finalizar, concluímos que a educação midiática é fundamental para um processo de formação de cidadãos críticos e conscientes de suas capacidades criativas de produzir conteúdos que estejam enraizados nas suas realidades. Destacamos também a importância de a educação midiática em trabalhar com propostas interdisciplinares e contextualizadas, podendo, assim, contribuir para o planejamento de currículos e propostas pedagógicas.

Referencias

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como Extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1971.

⁸ A experiência, que teve o blog como uma ferramenta de divulgação e de construção de um diário de campo, contribuiu com o processo de sensibilização do poder público local para a importância de uma alfabetização midiática, o que reflete na ampliação do projeto para outras escolas neste ano de 2012.